

Lição 10 – CONHECIMENTO QUE FORTALECE E PRODUZ FRUTOS- II Pedro 1:1-11

A segunda epístola universal de Pedro tem o propósito de advertir os cristãos quanto aos falsos mestres e exortá-los a crescer na fé e no conhecimento de Cristo. Hoje somos os destinatários desta carta. Pedro tinha noção de que sua hora estava chegando e o seu tempo era limitado, de tal forma que escreve esta missiva advertindo os crentes sobre o que aconteceria após sua partida. Os falsos mestres eram um perigo e o papel do apóstolo era alertar aos crentes para que não caíssem nas armadilhas daqueles que buscavam iludir o povo de Deus.

A segunda epístola de Pedro é uma carta de advertência escrita com autoridade de alguém corajoso e experiente. Esta foi a última comunicação deste servo de Jesus, pois logo ele seria morto, martirizado por causa da sua fé.

A primeira epístola que estudamos até a lição 9 tinha outra conotação. Era uma mensagem para confortar e encorajar os crentes em meio ao sofrimento e à perseguição – aos violentos ataques externos. Agora Pedro escreve contra os ataques internos – a complacência e as heresias. Falou sobre o dever de permanecer firme e manter aquilo que é inegociável em nossa vida de fé. Falou também sobre crescer e amadurecer na fé, rejeitando tudo aquilo que distorça a verdade. Com estes conselhos estamos prontos para nos tornarmos indivíduos que honram a Cristo e igrejas que estão centradas nEle.

Vejam, portanto, as orientações que Pedro dá aos cristãos que estão crescendo. Como já foi dito, a carta enfoca os problemas internos da igreja, especialmente relacionados aos falsos mestres que estavam levando as pessoas a duvidarem de sua fé e a se afastarem do cristianismo. Assim, os crentes são motivados a combater as heresias destes falsos mensageiros e suas intenções malignas, para reafirmar as verdades do cristianismo – autoridade das Escrituras, a primazia da fé e a certeza da volta de Cristo.

O autor da carta assim diz: *Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, àqueles que, mediante a justiça de nosso Deus e Salvador Jesus Cristo, receberam conosco uma fé igualmente valiosa:* - 2 Pedro 1:1. Interessante que nesta carta Pedro se apresenta utilizando a forma hebraica “Simão”, isto é servo ou escravo. Enfatiza o fato de pertencer a Cristo, que

o comprou. Observe que Pedro não faz distinção entre Deus e Jesus; em vez disso, chama-o de Deus e Salvador. Todos os que confessam a Cristo possuem “fé igualmente valiosa”. No entanto, a nossa firmeza de fé em Cristo pode enfraquecer aos sermos tentados por “falsas crenças, desespero e outra grande vergonha ou vício”. Louvado seja Deus pois a graça e a paz de nosso Senhor para conosco são maiores do que nossos pecados, e por estar ele sempre agindo mediante sua Palavra a fim de fortalecer nossa fé.

No vs. 2 assim se expressa: ***Graça e paz lhes sejam multiplicadas, pelo pleno conhecimento de Deus e de Jesus, o nosso Senhor*** - 2 Pedro 1:2. Interessante que muitos crentes, hoje, querem a abundância do favor e da paz especial de Deus, mas mostram-se pouco dispostos a empenhar o esforço necessário para conhecê-lo melhor através do estudo da Bíblia e da oração. Aproveite os privilégios que Deus nos oferece gratuitamente, e busque cada vez mais conhecer a Jesus, nosso Deus e Senhor. O que nos interessa é o conhecimento piedoso que envolve profundo respeito, amor e confiança em Deus acima de todas as coisas, por causa do dom da vida eterna em Cristo. Esse conhecimento vem a nós somente pela Palavra de Deus. Esse conhecimento nos traz salvação, nos prepara para uma vida piedosa aqui na terra e para a eternidade no céu.

Vejam a prática progressiva das graças cristãs e seus resultados: ***Seu divino poder nos deu todas as coisas de que necessitamos para a vida e para a piedade, por meio do pleno conhecimento daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude. Por intermédio destas ele nos deu as suas grandiosas e preciosas promessas, para que por elas vocês se tornassem participantes da natureza divina e fugissem da corrupção que há no mundo, causada pela cobiça*** - 2 Pedro 1:3,4. Saiba meu dileto irmão ou irmã que o poder para se levar uma vida piedosa vem de Deus. Por não possuímos os recursos para sermos verdadeiramente piedosos, Deus permite que sejamos “participantes da natureza divina” com a finalidade de nos afastar do pecado, e viver para Ele. Quando nascemos de novo, Deus, por seu Espírito, nos capacita com sua própria bondade.

Veja na Palavra: ***O que nasce da carne é carne, mas o que nasce do Espírito é espírito*** - João 3:6; ***...o Espírito da verdade. O mundo não pode recebê-lo, porque não o vê nem o conhece. Mas vocês o conhecem, pois ele vive com vocês e estará em vocês. Não os deixarei órfãos; voltarei para vocês. Dentro de pouco tempo o mundo já não me verá***

mais; vocês, porém, me verão. Porque eu vivo, vocês também viverão. Naquele dia compreenderão que estou em meu Pai, vocês em mim, e eu em vocês. Quem tem os meus mandamentos e lhes obedece, esse é o que me ama. Aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me revelarei a ele". Disse então Judas (não o Iscariotes): "Senhor, mas por que te revelarás a nós e não ao mundo? "Respondeu Jesus: "Se alguém me ama, guardará a minha palavra. Meu Pai o amará, nós viremos a ele e faremos nele morada - João 14:17-23; Deus tornou pecado por nós aquele que não tinha pecado, para que nele nos tornássemos justiça de Deus - 2 Coríntios 5:21; Agora que vocês purificaram as suas vidas pela obediência à verdade, visando ao amor fraternal e sincero, amem sinceramente uns aos outros e de todo o coração. Pois vocês foram regenerados, não de uma semente perecível, mas imperecível, por meio da palavra de Deus, viva e permanente - 1 Pedro 1:22,23.

Seguindo a ideia do conhecimento que fortalece e produz frutos somos exortados pelo apóstolo Pedro a colocar nossa fé em ação, no crescimento do caráter cristão e na prática da disciplina moral. Uma vida de fé nos leva a conhecer melhor a Deus, ao domínio próprio, à perseverança, à santificação e o amor ao próximo. Agora nada disto é automático, porém depende de um trabalho árduo. E não são opcionais, já que devem fazer parte contínua da vida cristã.

O texto sagrado nos orienta neste sentido: *Por isso mesmo, empenhem-se para acrescentar à sua fé a virtude; à virtude o conhecimento; ao conhecimento o domínio próprio; ao domínio próprio a perseverança; à perseverança a piedade; à piedade a fraternidade; e à fraternidade o amor. Porque, se essas qualidades existirem e estiverem crescendo em suas vidas, elas impedirão que vocês, no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo, sejam inoperantes e improdutivos. Todavia, se alguém não as tem, está cego, só vê o que está perto, esquecendo-se da purificação dos seus antigos pecados - 2 Pedro 1:5-9.*

Como falamos no início da lição, os falsos mestres estavam infiltrados no meio do povo cristão e estavam ensinando que o domínio próprio não era necessário, porque as obras não ajudam o crente de forma alguma. É verdade que as boas obras não podem nos salvar, mas é

absolutamente falso pensar que elas não sejam importantes. Somos salvos de forma que possamos crescer e nos assemelhar a Cristo, e servir aos outros. Deus quer produzir o seu caráter em nós. Mas para fazê-lo, Ele exige nossa disciplina e esforço. À medida que obedecemos a Cristo, que nos guia por seu Espírito, desenvolveremos o domínio próprio não somente em relação à comida e à bebida, mas também em relação às nossas emoções.

Um detalhe que não podemos esquecer: nossa fé deve resultar em bons frutos e na maturidade espiritual. Uma pessoa salva que não tem a sua vida transformada, não compreende a fé ou o que Deus fez por ela. Assim, os que fecham os seus olhos para Cristo e que voluntariamente deixam de ter seu foco na prática das qualidades mencionadas no texto bíblico, por fim, tornam-se espiritualmente cegos. Acrescente-se que tal pessoa esqueceu que Deus a purificou do pecado no batismo e lhe dá nova vida e novo propósito.

Pedro ainda assevera: ***Portanto, irmãos, empenhem-se ainda mais para consolidar o chamado e a eleição de vocês, pois se agirem dessa forma, jamais tropeçarão,*** - 2 Pedro 1:10. Era necessário despertar nos crentes complacentes que ouviram os falsos mestres e acreditavam que, em virtude da salvação não ser baseada nas boas obras, poderiam viver do modo que quisessem. Se você verdadeiramente pertence ao Senhor, Pedro escreveu, seu trabalho árduo o provará. Quando os crentes perseveram diligentemente nas virtudes descritas acima, eles evitam os pecados e complicações da vida que fazem os que vivem sem propósito tropeçar. Não quer dizer que os que cultivam essas virtudes nunca pecarão, mas indica que não se apartarão do caminho que conduz ao reino de Cristo.

Nossa lição termina no vs. 11 que assim nos diz: ***e assim vocês estarão ricamente providos quando entrarem no Reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo*** - 2 Pedro 1:11. O que Pedro está dizendo é que aquele cuja vida mostra que sua fé produz boas obras e assim se fortalece, terá essa entrada ricamente suprida para si. O reino do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo é eterno, tanto no sentido de que nunca findará, como no sentido de que seu Soberano é o Eterno Deus. Enquanto estivermos crescendo (v.8), podemos confiar em nosso futuro eterno. Amém!